

O Congresso está disposto a oferecer todos os meios para dotar o país de normas adequadas à reversão da escalada de violência.

A declaração foi feita ontem pelo presidente do Senado, José Sarney, após audiência a integrantes da Fundação Falcone - que a partir da Itália desenvolve estudos e propõe ações de combate ao crime organizado. Página 3



Renda mínima já é adotada por municípios



O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) elogiou ontem as câmaras municipais e as prefeituras que têm adotado

sua idéia de distribuir uma renda extra para as famílias sem condições de sobrevivência. Ele contou ter visitado no último sábado a cidade de Londrina (PR), onde o prefeito Luís Eduardo Cheida sancionou projeto aprovado pela Câmara Municipal garantindo uma contribuição mínima às famílias mais pobres da cidade.

Louvando a iniciativa dos autores do projeto - vereadores Francisco Roberto e Alex Canzian -, Suplicy disse que o programa adotado em Londrina é apenas um exemplo do que municípios brasileiros vêm fazendo em benefício das populações desfavorecidas. As Câmaras Municipais de Goioerê e Umuarama, também no Paraná, já aprovaram projetos que aguardam apenas sanção dos prefeitos para garantir uma renda mínima às populações pobres.

Senado aprova regras para o planejamento familiar

Projeto pode acabar com a prática da esterilização indiscriminada de mulheres por todo o país, como vem ocorrendo nos últimos anos

Mulheres e homens que tenham dois ou mais filhos, ou que tenham mais de 25 anos, poderão participar de programas de planejamento familiar mantidos por hospitais conveniados do governo federal (SUS), inclusive submetendo-se à esterilização, para que não tenham mais filhos. Isso é o que prevê projeto aprovado ontem pelo Senado, o qual ainda deverá ser votado pela Câmara dos Deputados. O projeto estabelece que o planejamento familiar não pode ser usado para qualquer tipo de controle demográfico.

Os senadores aprovaram um substitutivo apresentado pelo senador e médico Lúcio Alcântara (PSDB-CE). Para ele, o projeto irá acabar com a prática da este-

rilização indiscriminada de mulheres por todo o país, como vem ocorrendo nos últimos anos.

O projeto estabelece uma série de condições para que uma mulher ou um homem se submeta a uma cirurgia desse tipo. Só pode haver a operação se marido e mulher, no caso de casados, concordarem por escrito.

Participaram do debate em torno do projeto os senadores Sebastião Rocha (PDT-AP), Eduardo Suplicy (PT-SP), Gilvam Borges (PMDB-AP), Benedita da Silva (PT-RJ), Júnia Marise (PDT-MG), Roberto Freire (PPS-PE), Hugo Napoleão (PFL-PI), Marina Silva (PT-AC), Lúdio Coelho (PSDB-MS), Geraldo Melo (PSDB-RN) e Lúcio Alcântara.

Créditos adicionais são aprovados

O Congresso Nacional aprovou ontem, às 20h30, projeto em que o governo solicita R\$ 2,8 bilhões de créditos adicionais para pagamento de pessoal e custeio dos três poderes e investimentos no âmbito de vários ministérios. Foram necessárias duas sessões conjuntas para a votação.

Os motivos do prolongamento da sessão foram 0,3% do total de recursos, relativos a três obras previstas no orçamento do DNER que haviam sido rejeitadas pela Comissão Mista de Orçamento por constarem de lista de irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

ACM exalta discurso de FHC na ONU

Página 3

Lobão propõe seguro para agricultura

Página 4

Obras em Goiás e Tocantins exigem R\$ 700 mi

Comissão de Obras Inacabadas faz sua penúltima viagem para levantamento de dados. Senadores visitam hoje o Pará, o 26º estado a ser vistoriado

Embaixador e ministro do TCU aprovados

O plenário do Senado aprovou ontem o nome de Bento José Bugarin para o cargo de ministro do TCU. Foi aprovada ainda a indicação de Virgílio Moretzsohn para a embaixada do Brasil no Egito.

Projeto que obriga as polícias a comunicarem às secretarias de Saúde dos estados ou ao Ministério da Saúde a apreensão de entorpecentes também foi aprovado, assim como o que considera um agravante crime praticado contra mulheres grávidas.

A prefeitura de Guarulhos (SP) foi autorizada a fazer uma emissão de letras financeiras, e o Ceará, a tomar empréstimos junto ao BNB e à CEF.



O ministro Andrade Vieira, ao lado de Miranda, depõe na CAE

Gilberto Miranda afirma que Sipam "não existe"

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Gilberto Miranda (PMDB-AM), disse ontem ter chegado à conclusão clara de que não existe rigorosamente nada do projeto Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam). A afirmação foi feita após exposição do ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, perante a comissão.

- Ou o governo vem aqui e prova que o Sipam existe e que funciona ou não daremos au-

torização para comprar os equipamentos - disse Miranda.

Respondendo a indagações dos senadores Lúdio Coelho (PSDB-MS), Jefferson Peres (PSDB-AM), José Fogaça (PMDB-RS), Flaviano Melo (PMDB-AC) e Gilberto Miranda, o ministro José Eduardo Vieira informou que a única ação concreta em seu ministério com relação ao entrosamento com o projeto Sipam/Sivam foram duas reuniões técnicas preliminares.

Dando continuidade ao levantamento das obras federais paralisadas em todo o país, senadores da Comissão de Obras Inacabadas estiveram ontem em Goiás e Tocantins. Eles verificaram que os dois estados têm 103 obras interrompidas, necessitando um total de R\$ 700 milhões para concluí-las.

A constatação foi feita pelos senadores Arlindo Porto (PTB-MG), Gerson Camata (PMDB-ES), Ademir Andrade (PSB-PA), Mauro Miranda (PMDB-GO), Carlos Patrocínio (PFL-TO) e Leomar Quintanilha (PPB-TO). Goiás, com 83 obras inacabadas, precisa de R\$ 500 milhões enquanto o estado do Tocantins, com 20 empreendimentos paralisados, necessita de R\$ 200 milhões.

Hoje, a Comissão de Obras Inacabadas, que já visitou 25 estados, desloca-se em voo da FAB para o Pará, onde tem agenda audiência com o governador Almir Gabriel. O roteiro de viagens da comissão será encerrado na próxima semana com visita ao Espírito Santo.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h - Preside Sessão não deliberativa do Senado.

23h50 - Embarca para Washington.

Sábado (28.10.95)

17h - Embarca de Washington para Nova York.

20h - Chegada a Nova York.

PLENÁRIO

9h - Sessão não deliberativa do Senado.

COMISSÕES

8h - Comissão Especial de Obras Inacabadas

Pauta: Visita as obras dasclusas do Tocantins, em Tucuruí (PA).

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A PRÓXIMA SEMANA PLENÁRIO

Segunda-feira (30.10.95)

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado.

Terça-feira (31.10.95)

15h30 - Segundo dia de discussão em segundo turno das *PECs nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo, e nº 40/95 (discussão do substitutivo), que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o

financiamento das ações e serviços de saúde.

Quarta-feira (1º.11.95)

15h30 - Diversas matérias, destacando-se o terceiro e último dia de discussão em segundo turno das *PECs nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo, e nº 40/95 (discussão do substitutivo), que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o financiamento das ações e serviços de saúde.

COMISSÕES

Terça-feira (31.10.95)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLS nº 178/95 (terminativo), que institui incentivo creditício para os mini e pequenos produtores rurais mediante dedução no valor do imposto de renda devido pelas instituições financeiras públicas; *PLS nº 39/95 (terminativo), que dispõe sobre a continuidade de execução das obras públicas; e *PLS nº 206/95 (terminativo), que dispõe sobre a alocação, em depósitos especiais remunerados, de recursos da disponibilidade financeira do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Caixa Econômica Federal, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão Especial da Reforma Político-Partidária

Pauta: Exposição do governador de São Paulo, Mário Covas. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

ACM destaca discurso de FHC nas Nações Unidas

Presidente transmitiu visão brasileira do que deve ser o papel da ONU nesses tempos de mudanças internacionais, diz senador

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que o pronunciamento feito pelo presidente Fernando Henrique Cardoso



Antonio Carlos

nas comemorações dos 50 anos da Organização das Nações Unidas (ONU) causou muito boa impressão entre os líderes

mundiais presentes ao encontro.

O presidente Fernando Henrique transmitiu nossa visão do que deve ser o papel da ONU nesses tempos de mudanças internacionais profundas e acelera-

das, em que os problemas deixam de ser apenas nacionais para adquirir caráter global - afirmou.

Antonio Carlos Magalhães, que participou da comitiva presidencial, juntamente com os deputados Franco Montoro e Luis Henrique, apresentou ao plenário do Senado um relato da viagem a Nova York. O senador comentou que o presidente da República foi homenageado com o prêmio "Estadista Mundial de 1995" pela fundação *Appeal of Conscience*, entidade internacional que reúne líderes de expressão de diversas correntes religiosas e políticas.



Geraldo Melo

Melo aponta melhoria na imagem do país

A mudança na imagem do Brasil no exterior, principalmente junto aos organismos financeiros, tem relação direta com os efeitos da execução do Plano Real. Essa foi a conclusão a que chegou o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) após participar da reunião, em Washington, da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional e das organizações integrantes do grupo liderado pelo Banco Mundial. Geraldo Melo representou o Congresso Nacional, juntamente com o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), na delegação brasileira chefiada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan.

No relato que fez ontem em plenário, Geraldo Melo disse que até há bem pouco tempo o Brasil era visto como responsável por uma dívida externa considerada impagável, dominado por uma inflação invencível e assaltado por lideranças corruptas e incompetentes. "Hoje, entretanto, o Brasil é outro aos olhos de todos", garantiu.

O senador frisou que a criação e emissão de uma nova moeda, o domínio da inflação, o pagamento da dívida externa, boa reserva em divisas, a forma como convivemos com a crise mexicana e o início sem traumas do programa de reformas colaboraram definitivamente para a mudança da imagem.

Renan contesta artigo no JB sobre o Orçamento

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL) contestou enfaticamente texto publicado na coluna "Coisas da Política", no último domingo, no *Jornal do Brasil*, com afirmações ofensivas à imagem do Senado e da Comissão de Orçamento. A coluna alude a declarações que teriam sido feitas pelo líder do governo na Casa, senador Elcio Alvares, e que por isso mesmo, na opinião de Calheiros, ganharam uma dimensão inaceitável para a instituição.

Ele explicou que, em alusão ao trabalho da Comissão de Orçamento, o texto registra expressões como "malandragem", "apropriação indébita", "falcatrua" e "manipulações", em contraposição aos esforços que a Mesa Diretora do Senado vem fazendo para dar a maior transparência aos trabalhos da instituição. Conforme o senador, o texto publicado pelo jornal se choca com todos os avanços conseguidos até agora, a começar pela integração do Tribunal de Contas da União ao trabalho de apreciação orçamentária.

Sarney propõe rigor contra crime organizado

"Precisamos de um conjunto de leis duras capazes de reverter a escalada da violência, e o Congresso Nacional está disposto a oferecer todos os meios para dotar o país de normas adequadas a esse fim".

A declaração foi feita ontem

pelo presidente do Senado, José Sarney, após audiência a integrantes da Fundação Falcone - que a partir da Itália desenvolve estudos e propõe ações de combate ao crime organizado - e participantes do I Fórum sobre o Crime sem Fronteiras.

Tuma exalta o evento

O senador Romeu Tuma (SP) destacou a realização ontem do I Fórum Sobre o Crime Sem Fronteiras, em São Paulo e em Brasília. Reunindo juizes, membros do Ministério Público, policiais e estudantes de Direito, o



Romeu Tuma

evento debateu a importância de uma legislação eficiente no combate ao crime organizado. Tuma explicou que essa temática também foi debatida na última assembleia geral da Interpol, da qual participou, em Pequim.

Comissão debate testes nucleares

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado debateu ontem com o embaixador da França no país, Philippe Lecortier, a questão dos testes nucleares franceses no atol de Mururoa.

Após a exposição do embaixador, os senadores debateram

a questão. Geraldo Melo (PSDB-RN) sintetizou a preocupação de muitos parlamentares com os danos ambientais desses ensaios. O senador Arthur da Távola (PSDB-RJ) lamentou a preservação de um "espírito armamentista" entre as grandes potências.

Lobão propõe novo sistema de seguro rural

Seca, geada, chuva excessiva, ventos fortes, incêndios e pragas estão entre os riscos cobertos pelo programa proposto pelo senador em projeto para o qual pediu apoio

O senador Edison Lobão (PFL-MA) pediu ontem apoio para o projeto de lei de sua autoria que cria o Programa Nacional de Seguro Rural, tendo como base instrumentos semelhantes utilizados em outros países para amparar o produtor rural contra imprevistos climáticos. Apesar das dificuldades na operacionalização desse seguro, o senador observa que, se em outros países en-

contraram-se soluções, não há por que não buscá-las aqui.

Lobão lembrou que houve uma tentativa de se instituir um seguro semelhante com o Proagro, que fracassou "por múltiplos motivos, entre os quais se destacam - segundo voz corrente entre os especialistas no assunto - o mau gerenciamento e as práticas de corrupção".

O Programa Nacional de Se-

guro Rural seria integrado pelos seguros da atividade agrícola, da atividade pecuária, de bens e equipamentos, de vida e acidentes de produtores rurais. Os riscos cobertos são incêndio, pragas e doenças, danos causados por tromba d'água, ventos fortes, ventos frios, granizo, chuva excessiva, seca e geada, acidentes de trabalho para pessoas, animais e equipamentos.



Valmir Campelo

Violência no DF preocupa

A série de crimes ocorridos nos últimos dias em Brasília levou o senador Valmir Campelo (PTB-DF) a manifestar ontem sua revolta com a falta de segurança pública no Distrito Federal. Ele fez questão de manifestar seu "espanto com a maneira como a cidade está sendo administrada" e solicitou a transcrição nos Anais do Senado de editorial do *Correio Brasiliense*.



Ronaldo Cunha Lima

Apoio a centros de pesquisas

O senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) disse ontem que, apesar da "situação afiliva imposta pelas políticas do governo aos centros de tecnologias do país", essas instituições demonstram capacidade de inovação de recursos tecnológicos. O senador destacou especialmente dois experimentos criados pelo Campus II da Universidade Federal da Paraíba, situado em Campina Grande - um dessalinizador de água e um processo de utilização de energia alternativa.

Rocha quer comissão para analisar despesa com pessoal

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) disse ontem que propõe a criação de uma comissão especial para estudar a situação administrativa dos estados. Na sua opinião, o principal argumento favorável à reforma administrativa - o inchaço das folhas de pessoal de estados e municípios - é



Sebastião Rocha

bastante discutível e exige análise acurada.

Os senadores Jefferson Peres (PSDB-AM) e Epitácio Cafeteira (PPB-MA) concordaram com Rocha, que também foi apoiado pelos senadores Geraldo Melo (PSDB-RN) e Bernardo Cabral (AM).

Alcântara prega redução de mandato dos senadores

Resgatando promessa feita a seu eleitorado sobre a necessidade de o Brasil reformar suas instituições, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) submeteu ontem ao plenário a ideia da redução do mandato de senador. Signatário da proposta de emenda consti-



Lúcio Alcântara

tucional com que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) tenta reduzir esse mandato de oito para quatro anos, Alcântara disse que em nenhum país do mundo o eleitorado escolhe um representante para um mandato tão longo.

Tricampeões em visita ao Senado

Edu e Zé Maria, tricampeões mundiais de futebol em 1970 e atuais integrantes da Seleção Brasileira de Masters, foram recebidos ontem pelo presidente do Senado, José Sarney. Os dois entregaram ao senador uma camiseta do selecionado nacional com autógrafos de antigos jogadores e o convidaram para assistir ao jogo Masters x Chicobol (time da cidade-satélite de Taguatinga).

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Emandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célso Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.